

Formulário de Resposta aos Recursos – CES P09 – HISTÓRIA

Questão	Justificativa	Conclusão	Alteração
TIPO 1: 26 TIPO 2: 27 TIPO 3: 37	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A construção do conhecimento histórico não se reduz à simples coleta ou reprodução de fatos passados, mas implica um processo interpretativo que considera a natureza fragmentária das fontes, suas condições de produção e as intencionalidades nelas presentes. O historiador atua como mediador entre passado e presente, elaborando narrativas fundamentadas em análises críticas.</p> <p>Nesse sentido, o pensamento histórico envolve a articulação entre diferentes temporalidades, a contextualização dos acontecimentos e a problematização das fontes, superando visões positivistas que pressupõem neutralidade ou acesso direto ao passado.</p> <p>As demais proposições apresentam concepções reducionistas, ao atribuírem caráter neutro às fontes, ao limitarem a crítica histórica a aspectos técnicos ou ao desconsiderarem o contexto social dos fenômenos históricos.</p> <p>Referências: BLOCH, Marc. Apologia da História. LE GOFF, Jacques. História e Memória.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 28 TIPO 2: 28 TIPO 3: 31	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira afirmativa está correta, pois o feudalismo apresentava base</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>agrária, organizada em unidades produtivas estruturadas em torno do domínio senhorial, com divisão entre terras de uso do senhor, dos servos e áreas comunais.</p> <p>A segunda afirmativa está incorreta, uma vez que o direito feudal era predominantemente consuetudinário, ou seja, baseado em costumes locais e práticas tradicionais, ainda que coexistisse com influências do direito canônico e, em menor medida, do direito romano.</p> <p>A terceira afirmativa está correta, pois a Igreja exerceu papel central na legitimação da ordem social feudal, difundindo uma visão de mundo que naturalizava as hierarquias sociais como expressão da vontade divina.</p> <p>Referências: BLOCH, Marc. A Sociedade Feudal. LE GOFF, Jacques. A Civilização do Ocidente Medieval.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 29 TIPO 2: 39 TIPO 3: 34	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A colonização holandesa esteve fortemente associada ao capitalismo mercantil, com destaque para a atuação de companhias de comércio, integração entre capital privado e Estado, além de contribuições relevantes nos campos científico e cartográfico.</p> <p>No entanto, do ponto de vista político-administrativo e religioso, o modelo holandês não se caracterizou por centralização comparável aos impérios ibéricos, tampouco por projetos sistemáticos de evangelização católica. Ao contrário, a presença holandesa esteve mais vinculada a interesses comerciais e a uma relativa tolerância religiosa, especialmente em comparação com os modelos ibéricos.</p> <p>Assim, a proposição incorreta é aquela que atribui centralização política e evangelização católica como traços característicos da colonização</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>holandesa.</p> <p>Referências: BOXER, Charles R. O Império Marítimo Holandês. PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
<p>TIPO 1: 30 TIPO 2: 35 TIPO 3: 36</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira assertiva está correta, ao reconhecer que o Iluminismo não se restringiu ao plano teórico, mas promoveu a criação de espaços de sociabilidade intelectual, ampliando a circulação de ideias e contribuindo para a formação de uma esfera pública letrada.</p> <p>A segunda assertiva está incorreta, pois a Enciclopédia foi organizada por Denis Diderot e Jean le Rond d'Alembert, e não por John Locke. Além disso, seu propósito não era preservar a tradição escolástica, mas questionar as bases do conhecimento tradicional e promover uma nova racionalidade científica e filosófica.</p> <p>A terceira assertiva está correta, ao destacar o caráter pedagógico e político da Enciclopédia, vinculando a difusão do conhecimento à crítica das estruturas do Antigo Regime e à valorização da razão como instrumento de emancipação.</p> <p>Referências: DARNTON, Robert. <i>O Grande Massacre de Gatos.</i> CHARTIER, Roger. <i>A História Cultural.</i></p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
<p>TIPO 1: 31 TIPO 2: 38 TIPO 3: 27</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Os debates ocorridos na Inglaterra entre 1647 e 1649, especialmente no contexto do Exército Novo Modelo, refletiram profundas divergências sobre a organização do poder político, incluindo questões como sufrágio, representação, soberania e legitimidade da autoridade.</p> <p>Grupos como os Levellers e os Grandees divergiam quanto à ampliação da participação política e aos limites da autoridade parlamentar,</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>evidenciando que o período foi marcado por intensos conflitos ideológicos e institucionais.</p> <p>As demais proposições apresentam simplificações ou incorreções, ao sugerirem ausência de conflito, rejeição da representação ou restrição das discussões ao campo militar.</p> <p>Referências: HILL, Christopher. <i>O Mundo de Ponta-Cabeça</i>. SKINNER, Quentin. <i>As Fundações do Pensamento Político Moderno</i>. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 32 TIPO 2: 34 TIPO 3: 29	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>No século XIX, a expansão das potências industriais não se deu exclusivamente por meio da dominação colonial formal, mas também por mecanismos indiretos de controle, frequentemente denominados imperialismo informal. Esses mecanismos incluíam imposições econômicas, acordos desiguais, controle financeiro e influência diplomática, que condicionavam a autonomia de Estados formalmente independentes.</p> <p>Nesse contexto, tais Estados mantinham sua soberania jurídica, porém tinham suas decisões econômicas e políticas fortemente limitadas por interesses externos, evidenciando uma forma de dominação sem necessidade de ocupação territorial direta.</p> <p>As demais proposições incorrem em equívocos ao pressupor obrigatoriedade de dominação formal, ausência de conflitos ou plena autonomia dos Estados.</p> <p>Referências: HOBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Impérios</i>. FIELDHOUSE, D. K. <i>Economia e Império</i>. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 33 TIPO 2: 37 TIPO 3: 39	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Antes da Primeira Guerra Mundial, a principal fonte mundial de nitrato de sódio era o deserto do Atacama, no Chile. Esses depósitos naturais foram amplamente explorados e integrados ao comércio internacional, com forte</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>participação de capitais estrangeiros, especialmente britânicos.</p> <p>O nitrato chileno era essencial tanto para a produção de fertilizantes quanto de explosivos, desempenhando papel estratégico na sustentação das economias e dos esforços bélicos das potências industriais. Essa dependência levou, inclusive, ao desenvolvimento posterior de alternativas sintéticas, como o processo Haber-Bosch.</p> <p>As demais proposições apresentam informações incorretas quanto à localização, natureza ou desenvolvimento das fontes de nitrato no período.</p> <p>Referências: HOBSBAWM, Eric. <i>A Era dos Impérios</i>. STRACHAN, Hew. <i>A Primeira Guerra Mundial</i>.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 34 TIPO 2: 31 TIPO 3: 26	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>No contexto da Guerra Fria, a União Soviética estruturou mecanismos próprios de integração econômica e padronização entre os países do bloco socialista. Esse sistema buscava articular economias planejadas, coordenando produção, comércio e desenvolvimento tecnológico segundo diretrizes distintas do modelo capitalista ocidental.</p> <p>O principal instrumento institucional dessa articulação foi um organismo voltado à cooperação econômica entre países socialistas, estabelecendo padrões próprios de intercâmbio e planejamento, em oposição às instituições multilaterais alinhadas aos Estados Unidos.</p> <p>As demais proposições referem-se a instituições vinculadas ao bloco capitalista ou ao contexto econômico ocidental, não correspondendo ao sistema alternativo soviético.</p> <p>Referências: HOBSBAWM, Eric. <i>Era dos Extremos</i>. ARRIGHI, Giovanni. <i>O Longo Século XX</i>.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
TIPO 1: 35 TIPO 2: 33 TIPO 3: 28	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>As sociedades tupi-guarani apresentavam formas complexas de organização sociopolítica, baseadas em relações de parentesco, prestígio e</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>liderança reconhecida coletivamente. A autoridade não se fundamentava em coerção institucionalizada ou centralização estatal, mas na capacidade de liderança, oratória, mediação de conflitos e reconhecimento pelos membros da comunidade.</p> <p>Esse modelo implica uma dinâmica política marcada pela negociação contínua e pela ausência de hierarquias rígidas nos moldes europeus, evidenciando a especificidade das formas indígenas de organização social. As demais proposições incorrem em equívocos ao projetarem categorias do Estado europeu sobre sociedades indígenas ou ao desconsiderarem sua complexidade organizacional.</p> <p>Referências: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. <i>A Inconstância da Alma Selvagem</i>. FAUSTO, Carlos. <i>Os Índios Antes do Brasil</i>. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 36 TIPO 2: 36 TIPO 3: 32	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O Conselho de Estado do Segundo Reinado brasileiro apresentava forte inspiração em modelos administrativos europeus, especialmente no que se refere à sua função consultiva e à atuação técnico-jurídica junto ao chefe de Estado. Sua composição, formada por membros da elite letrada, e sua atuação em questões administrativas e constitucionais aproximam-se do modelo francês.</p> <p>O Conseil d'État francês, desde o período napoleônico, desempenhava funções consultivas e contenciosas, articulando saber jurídico e administração pública, o que influenciou diretamente a organização institucional brasileira no século XIX.</p> <p>As demais proposições referem-se a instituições com funções distintas, não correspondendo ao modelo técnico-administrativo que orientou o Conselho de Estado imperial.</p> <p>Referências: CARVALHO, José Murilo de. <i>A Construção da Ordem</i>. FAORO, Raymundo. <i>Os Donos do Poder</i>. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

<p>TIPO 1: 37 TIPO 2: 30 TIPO 3: 40</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O governo de Rodrigues Alves foi marcado por políticas de modernização urbana, saneamento e reorganização econômica, especialmente no Rio de Janeiro, além de articulações com as elites agrárias e busca de estabilidade fiscal.</p> <p>Entretanto, a afirmação que sintetiza sua ação governamental por meio da máxima associada à abertura de estradas não corresponde adequadamente às diretrizes centrais de sua gestão. Seu governo não teve como eixo principal a expansão viária nacional, mas sim a modernização urbana, o saneamento e a reorganização institucional da capital federal.</p> <p>As demais proposições estão de acordo com a interpretação historiográfica do período, destacando aspectos relevantes de seu governo.</p> <p>Referências: SEVCENKO, Nicolau. <i>A Revolta da Vacina</i>. CARVALHO, José Murilo de. <i>Os Bestializados</i>. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>
<p>TIPO 1: 38 TIPO 2: 29 TIPO 3: 38</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>As três assertivas estão corretas. A Era Vargas caracteriza-se pela consolidação de um Estado intervencionista, com forte atuação na economia e inspiração em modelos do contexto internacional do entreguerras. A ascensão de Vargas está diretamente relacionada à crise da República Oligárquica, agravada pela crise de 1929, e à articulação de diferentes grupos sociais e políticos. Além disso, o período marca a incorporação da questão social ao âmbito estatal, com a institucionalização das relações de trabalho e a criação de legislação trabalhista.</p> <p>Referências: FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i>. CARVALHO, José Murilo de. <i>Cidadania no Brasil</i>. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

<p>TIPO 1: 39 TIPO 2: 26 TIPO 3: 33</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>O governo Sarney desenvolveu-se em um contexto de transição democrática, marcado pela necessidade de construção de governabilidade em um cenário político fragmentado. Nesse ambiente, consolidou-se um modelo baseado na articulação entre Executivo e Legislativo por meio de alianças amplas, negociações e conciliações políticas.</p> <p>Esse arranjo caracteriza-se pela formação de coalizões, distribuição de cargos e busca de sustentação parlamentar, configurando um padrão de governabilidade que se tornaria recorrente no período democrático posterior.</p> <p>As demais proposições não refletem adequadamente esse contexto, ao enfatizarem centralização excessiva ou rigidez administrativa incompatíveis com o momento histórico.</p> <p>Referências: LAMOUNIER, Bolívar. <i>Da Independência a Lula</i>. ABRANCHES, Sérgio. <i>Presidencialismo de Coalizão</i>.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>
<p>TIPO 1: 40 TIPO 2: 32 TIPO 3: 30</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A afirmativa I está incorreta ao atribuir exclusivamente à tradição marxista a formulação da noção de múltiplas durações, conceito mais diretamente associado à Escola dos Annales, especialmente à obra de Fernand Braudel.</p> <p>As afirmativas II e III estão corretas, pois reconhecem a temporalidade histórica como construção social, qualitativa e plural, bem como a existência de diferentes experiências do tempo entre grupos sociais distintos, aspecto central na historiografia contemporânea.</p> <p>Referências: BRAUDEL, Fernand. <i>Escritos sobre a História</i>. LE GOFF, Jacques. <i>História e Memória</i>.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

TIPO 1: 41 TIPO 2: 48 TIPO 3: 41	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão aborda a organização pedagógica da Companhia de Jesus no período colonial, destacando seu caráter sistemático, normativo e internacionalmente padronizado. Esse modelo educacional não se restringia à catequese, mas envolvia uma estrutura complexa de ensino, com definição de conteúdos, métodos didáticos, progressão curricular e hierarquia docente.</p> <p>O documento que consolidou essas diretrizes foi elaborado no final do século XVI e estabeleceu um padrão pedagógico uniforme para os colégios jesuítas em diferentes territórios. Esse instrumento normativo organizava o ensino em níveis, disciplinava práticas pedagógicas e orientava a formação intelectual segundo princípios humanistas e religiosos.</p> <p>As demais possibilidades referem-se a dispositivos administrativos ou legais de outros contextos históricos, não sendo responsáveis pela sistematização pedagógica da educação jesuítica.</p> <p>O conteúdo abordado na questão está plenamente previsto no EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP, uma vez que trata da organização pedagógica no contexto histórico da educação, especificamente vinculada à educação jesuítica. O edital contempla expressamente o eixo “História da Educação no Brasil; principais períodos e reformas educacionais”, no qual se insere o estudo do modelo educacional jesuítico e do Ratio Studiorum como marco estruturador das práticas pedagógicas no período colonial.</p> <p>Referências: SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007. RIBEIRO, Maria Luisa Santos. História da educação brasileira. Campinas: Autores Associados, 2003. AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1976.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
--	---	------------	------------------

	Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.		
TIPO 1: 42 TIPO 2: 45 TIPO 3: 43	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A Filosofia da Educação fundamentada no materialismo histórico-dialético, conforme desenvolvido por Karl Marx e apropriado no campo educacional por autores como Dermeval Saviani, compreende a educação como prática social historicamente situada, vinculada às relações materiais de produção e às contradições sociais.</p> <p>Nesse sentido, a educação não é neutra, nem pode ser reduzida à adaptação ao meio ou à formação abstrata do indivíduo. Ao contrário, ela deve possibilitar a apropriação crítica do conhecimento historicamente produzido, articulando teoria e prática (práxis), de modo que os sujeitos compreendam as condições concretas de sua existência e possam intervir na realidade social.</p> <p>As demais proposições apresentam concepções idealistas, tecnicistas ou liberal-individualistas, incompatíveis com o referencial materialista histórico-dialético.</p> <p>O tema tratado na questão está claramente contemplado no edital, ao discutir a educação sob a perspectiva do materialismo histórico-dialético. O conteúdo encontra-se previsto nos tópicos “Filosofia da Educação e Sociologia da Educação como fundamentos da prática pedagógica” e “educação e sociedade; função social da escola”, os quais abrangem diferentes concepções filosóficas sobre o papel da educação.</p> <p>Referências: MARX, Karl. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007. SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2011. LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.		
TIPO 1: 43 TIPO 2: 42 TIPO 3: 46	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A questão trata da metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica, formulada por Dermeval Saviani, que organiza o processo educativo em momentos articulados dialeticamente: prática social inicial, problematização, instrumentalização, catarse e prática social final.</p> <p>O estágio descrito no enunciado corresponde ao momento em que o aluno realiza uma síntese qualitativamente superior do conhecimento, incorporando criticamente os conteúdos aprendidos e transformando sua compreensão da realidade. Esse momento é denominado catarse, pois representa a superação do senso comum e a internalização crítica do saber sistematizado.</p> <p>As demais denominações não correspondem a esse estágio específico dentro da metodologia histórico-crítica.</p> <p>A questão encontra respaldo direto no conteúdo programático do edital, ao abordar conceitos da Pedagogia Histórico-Crítica. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP prevê explicitamente o estudo de “correntes pedagógicas e impactos na educação contemporânea”, bem como “teorias da aprendizagem”, sendo a Pedagogia Histórico-Crítica uma dessas correntes teóricas fundamentais no campo educacional.</p> <p>Referências: SAVIANI, Dermeval. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2011. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2013. GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2005.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

TIPO 1: 44 TIPO 2: 44 TIPO 3: 44	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget estabelece que o conhecimento se constrói por meio de processos dinâmicos de reorganização das estruturas mentais. O conceito central que regula esse processo é a equilíbrio.</p> <p>A equilíbrio refere-se ao mecanismo pelo qual o sujeito busca superar desequilíbrios cognitivos decorrentes da interação com o meio, reorganizando suas estruturas mentais em níveis mais complexos e estáveis. Trata-se de um processo contínuo que articula assimilação e acomodação, promovendo o avanço do desenvolvimento cognitivo.</p> <p>As demais alternativas representam conceitos parciais ou inadequados para preencher ambas as lacunas, pois não expressam o princípio regulador global do desenvolvimento.</p> <p>A questão aborda conceitos centrais da teoria de Piaget, o que está expressamente previsto no edital. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP inclui “Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem; teorias da aprendizagem; contribuições de Piaget, Vygotsky e outros autores clássicos e contemporâneos”, sendo a equilíbrio um conceito fundamental da teoria piagetiana.</p> <p>Referências: PIAGET, Jean. A equilíbrio das estruturas cognitivas. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003. COLL, César; MARCHESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
--	---	------------	------------------

<p>TIPO 1: 45 TIPO 2: 50 TIPO 3: 42</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A avaliação processual caracteriza-se por acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem ao longo do tempo, valorizando registros contínuos, reflexão e acompanhamento formativo do estudante.</p> <p>Instrumentos como portfólio, diário reflexivo, observação sistemática e rubricas analíticas são compatíveis com essa perspectiva, pois permitem monitorar progressos, dificuldades e processos de construção do conhecimento.</p> <p>Por outro lado, a avaliação baseada exclusivamente em prova objetiva ao final de uma unidade, com caráter classificatório e pontual, não se configura como instrumento processual, pois não acompanha o percurso da aprendizagem, limitando-se a mensurar resultados em um momento específico.</p> <p>O conteúdo da questão está diretamente previsto no edital ao tratar dos instrumentos de avaliação da aprendizagem. O edital contempla expressamente “Avaliação da aprendizagem; conceitos, funções e instrumentos; avaliação diagnóstica, formativa e somativa; acompanhamento do desenvolvimento do estudante”, o que inclui a distinção entre instrumentos processuais e classificatórios.</p> <p>Referências: LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2011. HADJI, Charles. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001. PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens. Porto Alegre: Artmed, 1999. Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>
<p>TIPO 1: 46 TIPO 2: 46 TIPO 3: 45</p>	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p>	<p>INDEFERIDO</p>	<p>GABARITO MANTIDO</p>

	<p>A afirmativa I está correta, pois o planejamento escolar envolve a articulação entre diferentes instrumentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico, regimento, planos de curso e planos de aula, assegurando coerência entre princípios, objetivos e práticas.</p> <p>A afirmativa II também está correta, uma vez que a Lei nº 9.394/1996 estabelece a responsabilidade das instituições de ensino na elaboração e execução de sua proposta pedagógica, reforçando a autonomia escolar em consonância com as diretrizes do sistema educacional.</p> <p>A afirmativa III está correta, pois o planejamento pedagógico deve ser contínuo, flexível e sensível às necessidades dos estudantes, incorporando avaliações diagnósticas e ajustes metodológicos.</p> <p>Dessa forma, todas as afirmativas estão corretas.</p> <p>A temática da questão está plenamente prevista no edital, ao abordar planejamento escolar e fundamentos legais da educação. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP inclui “Planejamento escolar; planejamento pedagógico; organização curricular; objetivos de ensino; conteúdos; metodologias; avaliação” e também “Bases legais da educação brasileira; Lei nº 9.394/1996 (LDB)”, contemplando integralmente o conteúdo cobrado.</p> <p>Referências: BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: MEC, 1996. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Goiânia: Alternativa, 2004. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem. São Paulo: Libertad, 2000.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 47 TIPO 2: 49 TIPO 3: 49	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), desenvolvido pelo Center for Applied Special Technology, parte do princípio de que a variabilidade dos estudantes é a regra, e não a exceção, nos contextos educacionais.</p> <p>Essa abordagem rompe com modelos pedagógicos centrados em um “aluno padrão”, propondo a construção de ambientes flexíveis, acessíveis e responsivos às múltiplas formas de aprender. Assim, o foco desloca-se da adaptação do estudante ao currículo para a adaptação do currículo à diversidade dos estudantes.</p> <p>As demais proposições apresentam concepções incompatíveis com o DUA, ao priorizar homogeneização, centralização instrucional ou ausência de revisão estrutural.</p> <p>O conteúdo da questão está previsto no edital ao tratar de práticas pedagógicas inclusivas e diversidade educacional. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP prevê expressamente “Educação inclusiva; fundamentos teóricos e legais; políticas públicas; práticas pedagógicas inclusivas; atendimento educacional especializado; diversidade e equidade”, sendo o Desenho Universal para a Aprendizagem uma abordagem inserida nesse campo teórico-metodológico.</p> <p>Referências: CAST. Universal Design for Learning Guidelines version 2.2. Wakefield: CAST, 2018. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar. São Paulo: Moderna, 2003. BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC, 2008.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 48 TIPO 2: 47 TIPO 3: 48	Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO

	<p>O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um documento que expressa intencionalidade, posicionamento político e escolhas pedagógicas da instituição escolar. Portanto, não pode ser considerado neutro, ainda que sua elaboração seja coletiva e participativa.</p> <p>A ideia de neutralidade contraria fundamentos teóricos da educação crítica, uma vez que toda prática educativa está inserida em contextos históricos, sociais e ideológicos. Assim, afirmar que o PPP é neutro constitui equívoco conceitual.</p> <p>As demais proposições estão corretas, pois reconhecem o caráter dinâmico, participativo, articulador e orientador do PPP.</p> <p>A questão encontra respaldo direto no edital ao abordar o Projeto Político-Pedagógico. O conteúdo está expressamente previsto no eixo “Projeto Político-Pedagógico; concepção; elaboração; implementação; avaliação; gestão democrática da escola”, abrangendo integralmente os aspectos conceituais e práticos cobrados.</p> <p>Referências: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola. Campinas: Papirus, 2003. LIBÂNEO, José Carlos. Organização e gestão da escola. Goiânia: Alternativa, 2004. GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico: fundamentos para sua construção. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>		
TIPO 1: 49 TIPO 2: 41 TIPO 3: 50	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A primeira afirmativa está correta, pois a interdisciplinaridade não pressupõe a eliminação das disciplinas, mas sim a articulação entre elas. Trata-se de um princípio que busca superar a fragmentação do</p>	DEFERIDO	ALTERADO PARA LETRA C

	<p>conhecimento por meio da integração de diferentes perspectivas epistemológicas, permitindo a compreensão de problemas complexos que não podem ser adequadamente analisados de forma isolada. Assim, preserva-se a especificidade dos campos disciplinares, ao mesmo tempo em que se promove diálogo e cooperação entre eles.</p> <p>A segunda afirmativa também está correta, uma vez que a integração entre áreas do conhecimento pode ocorrer em diferentes níveis e formatos. Desde abordagens mais simples, como a articulação temática entre disciplinas, até modelos curriculares mais amplos organizados por áreas, como Linguagens, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, observa-se uma diversidade de estratégias adotadas em políticas educacionais contemporâneas. Esse movimento reflete tentativas de reorganizar o currículo em direção a maior coerência e integração.</p> <p>A terceira afirmativa está igualmente correta. A transversalidade surge como resposta crítica à fragmentação do saber produzida pela modernidade científica, especialmente sob influência do paradigma cartesiano-newtoniano, que enfatizou a divisão, a especialização e a análise isolada dos fenômenos. Nesse contexto, a transversalidade propõe a inserção de temas que atravessam diferentes áreas do conhecimento, promovendo articulação entre saberes e ampliando a compreensão da realidade.</p> <p>Dessa forma, todas as afirmativas são verdadeiras.</p> <p>O conteúdo da questão está claramente previsto no edital, ao tratar da interdisciplinaridade e integração entre áreas do conhecimento. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP inclui expressamente “Interdisciplinaridade, transversalidade e integração entre áreas do conhecimento; temas contemporâneos transversais”, contemplando integralmente o conteúdo abordado.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO DEFERIDO E GABARITO ALTERADO.</p>		
--	--	--	--

TIPO 1: 50 TIPO 2: 43 TIPO 3: 47	<p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define competências como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana. O termo “descriptor”, por sua vez, não corresponde a esse conceito central da BNCC, sendo utilizado em outros contextos avaliativos, como matrizes de avaliação.</p> <p>Assim, a afirmação que atribui à noção de “descriptor” esse papel conceitual está incorreta.</p> <p>As demais proposições estão corretas, pois refletem a natureza normativa da BNCC, seu processo de homologação, seu impacto pedagógico e os debates críticos que suscita.</p> <p>A temática da questão está plenamente prevista no edital, ao tratar da Base Nacional Comum Curricular. O EDITAL Nº 1/2026/SEGEP-GCP inclui expressamente “Base Nacional Comum Curricular (BNCC)”, além de mencionar sua articulação com o planejamento pedagógico e as diretrizes curriculares, abrangendo os fundamentos conceituais e normativos cobrados na questão.</p> <p>Referências: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017-2018. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>	INDEFERIDO	GABARITO MANTIDO
--	--	------------	------------------